

Afrosondagem  
Praia, Cabo Verde  
21 de Julho de 2015

## Comunicado de imprensa

### Aumenta a percepção da corrupção em Cabo Verde

Vem aumentando a proporção dos cabo-verdianos que consideram que os níveis de corrupção em Cabo Verde tem-se alastrado seja entre as instituições eleitas, seja entre as não eleitas e nenhuma está imune a esta percepção cada vez mais crítica por parte da população. De acordo com os resultados do último inquérito da Afrobarometer, cerca de metade dos inquiridos afirmam que a corrupção aumentou comparativamente ao ano de 2013, contra 13% que expressaram opinião contrária, ou seja, entendem que diminuiu. De realçar ainda que cerca de 1/3 dos cabo-verdianos mostram-se impotentes na luta contra a corrupção ao afirmarem que as pessoas comuns como elas não podem fazer diferença nesta luta.

O nível de corrupção percebido entre os juízes e magistrados continua nos patamares mais baixos, contrariamente ao registado entre os agentes da ordem (polícia) que continuam a destacar-se pela negativa das demais instituições, pois são percebidos como sendo as mais corruptas. Entre as instituições eleitas são os eleitos locais (Presidentes e Vereadores) e o Primeiro Ministro que granjearam as avaliações mais negativas em termos de corrupção com a população a considerar que a maioria/todos estão envolvidos em atos de corrupção.

A situação em Cabo Verde está longe de se configurar numa corrupção endémica situação recorrente em vários países africanos, mas convém reforçar os mecanismos de controlo e de prevenção dessa prática.

Preocupante ainda é o fato de ter aumentado a proporção dos cidadãos que consideram a mídia como sendo pouco eficaz em revelar os erros do governo e corrupção, ao mesmo tempo em que diminui a proporção dos que acreditam que ela é razoavelmente ou muito eficaz.

### Principais conclusões

- A percepção da corrupção em Cabo Verde é baixa, mas tem vindo a crescer e perpassa todos os setores. A polícia (19%) é considerada a instituição mais corrupta e os juízes e magistrados (9%) as menos corruptas (veja a Figura 1 abaixo).
- Uma proporção considerável dos cabo-verdianos (34%) não se sente em condições ou habilitado para combater a corrupção, entretanto, mais de metade (55%) afirmam que podem fazer diferença na luta contra a corrupção.
- A mídia em Cabo Verde tem vindo a enfraquecer o seu protagonismo na denúncia dos atos de corrupção, com 34% a afirmar que são pouco eficazes contra apenas 15% que corroboram a ideia de que ela tem sido eficaz no desempenho deste papel (Figura 2).

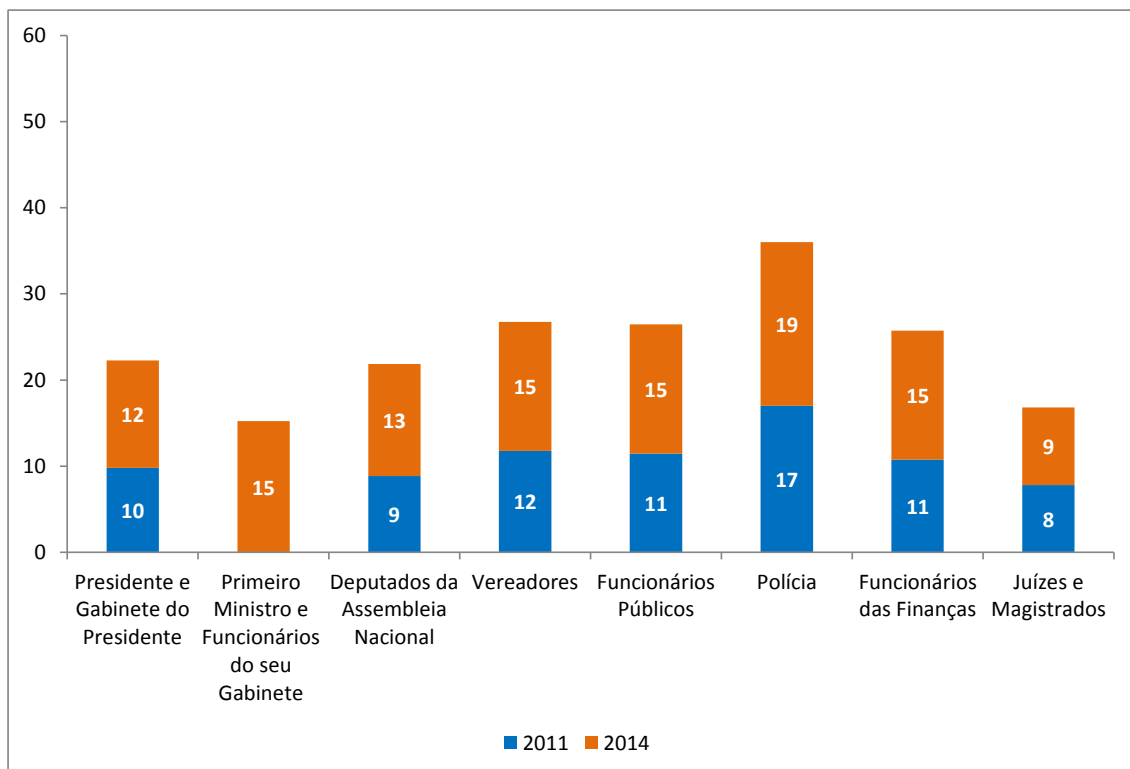
### Afrobarometer

Afrobarometer é uma rede de pesquisa não-partidária que realiza pesquisas de opinião pública sobre democracia, governação, as condições económicas, e assuntos relacionados em cerca de 35 países na África. Foram realizadas cinco séries de pesquisas entre 1999 e 2013, e o Round 6 está actualmente em curso (2014-2015). Afrobarometer realiza inquéritos cara a cara junto dos agregados familiares escolhidos aleatoriamente, no idioma de escolha do entrevistado com amostras nacionalmente representativas.

A equipe da Afrobarometro em Cabo Verde é liderada pela Afrosondagem que entrevistou 1.200 indivíduos adultos (com 18 anos e mais) em Novembro e Dezembro de 2014. A amostra é representativa a nível nacional e por meio de residência, contém uma margem de erro de + ou -3% e um intervalo de confiança de 95%. Em Cabo Verde, já foram realizados estes inquéritos nos anos de 2002, 2005, 2008 e 2011.

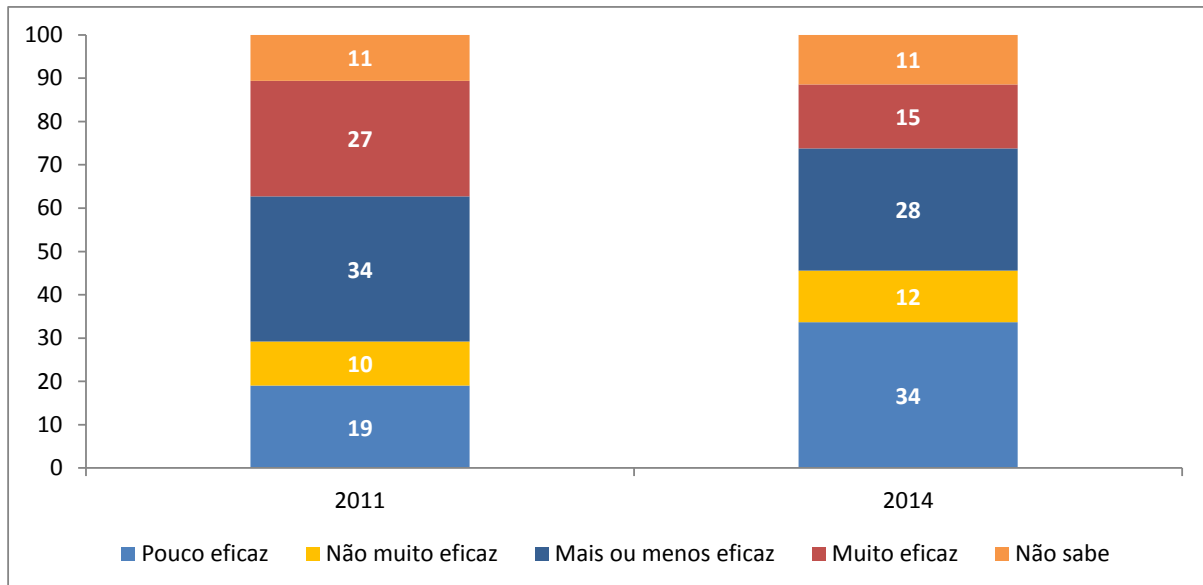
## Figuras

**Figura 1: A maioria ou todos estão envolvidos em corrupção | Cabo Verde | 2014**



**Os entrevistados foram perguntados:** *Quantas das seguintes pessoas você acha que estão envolvidas em corrupção, ou não ouviu falar o suficiente sobre o assunto para se poder pronunciar - percentagem dos que dizem «a maioria» ou «todos».*

**Figura 2: Eficácia da mídia em revelar erros do governo e a corrupção | Cabo Verde | 2014**



Os entrevistados foram perguntados: O quão eficaz é a mídia em revelar erros do governo e a corrupção?

**Para mais informações, favor contactar:**

Afrosondagem  
 José Semedo  
 Telephone: 2623557/9919796  
 Email: [info@afrosondagem.cv](mailto:info@afrosondagem.cv) - [jasedo@afrosondagem.cv](mailto:jasedo@afrosondagem.cv)

Visite-nos online através da:  
[www.afrosondagem.cv](http://www.afrosondagem.cv)  
[www.afrobarometer.org](http://www.afrobarometer.org)

Siga-nos no Facebook e no Twitter @Afrobarometer.